



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Estudos Decoloniais

Sinop, v. 13, n. 3 (34. ed.), p. 543-553, ago./dez. 2022

ISSN 2236-3165

<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps>

DOI: 10.30681/2236-3165

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO¹

THE TRAINING OF PORTUGUESE LANGUAGE TEACHERS AND THE PRACTICES OF CRITICAL LETTERING

Josiane dos Santos Reis Chaves¹

RESUMO

Este artigo apresenta um recorte de pesquisa realizada junto ao projeto intitulado "Formação Crítica de Professores de Língua Portuguesa em Ambientes *On-line*", com o objetivo de analisar as práticas de letramento crítico na formação de professores. Referendamos o artigo com os escritos de Roxane Rojo, Dánie Marcelo de Jesus e Divanize Carbonieri entre outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com ênfase nos princípios da pesquisa documental. A formulação do *corpus* analítico compõe-se das práticas informadas nos excertos de materiais produzidos durante o projeto. Os resultados demonstraram que esta formação se constitui referência para a prática em letramentos críticos, como evidenciou a temática na perspectiva de promover reflexões das realidades da sociedade.

Palavras-chave: Formação de professores; Língua Portuguesa; Letramento Crítico.

ABSTRACT²

This paper presents a research excerpt from the project "Critical Training of Portuguese Language Teachers in Online Environments", which aims to analyze the practices of critical literacy in teacher training. We refer the article to the writings of Roxane Rojo, Dánie Marcelo de Jesus and Divanize Carbonieri among others. This is a qualitative research with emphasis on the principles of documentary research. The formulation of the analytical corpus is composed of the practices informed in the excerpts of materials produced during the course of the project. The results showed that this training is a reference for the practice in critical literacy, as evidenced the theme in the perspective of promoting reflections of the realities of society.

Keywords: Teacher Training; Portuguese Language; Critical Literacy.

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**: um estudo no contexto amazônico Mato-Grossense via ambientes digitais *on-line*, sob a orientação da Profa. Dr^a. Albina Pereira de Pinho, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Sinop, 2022/2.

² Resumo traduzido por Priscila Ferreira de Alécio, Doutoranda em Estudos da Linguagem - PPGEL – UFMT, Mestra em Estudos Linguísticos pela UNEMAT, Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Especialista em Ensino de Línguas Adicionais para Crianças. Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4180046703299436>.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo evidencia as práticas de Letramento Crítico (LC) na formação de professores de Língua Portuguesa (LP), participantes do projeto de pesquisa “Formação Crítica de Professores de Língua Portuguesa em Ambientes *On-line*”, coordenado pela professora Doutora Albina Pereira de Pinho. O projeto de pesquisa supracitado teve início em 2020, na modalidade remota via uso das Tecnologias Digitais (TD) e plataformas digitais *on-line*, considerando as restrições impostas pela pandemia da Covid-19.

A relevância deste artigo amparou-se na perspectiva de (re)significar a prática docente, mobilizando os professores de LP a se apropriarem de novos repertórios de conhecimentos teórico-práticos sobre o LC, e como impulsioná-los a reinvenção das práticas na conjuntura de pandemia da Covid-19. Nesse sentido, objetivamos analisar as práticas na formação de professores de LP, através das propostas de LC de uma das ações formativas do projeto, a fim de evidenciar como teceram as práticas e a produção de protótipo didático para o trabalho em sala de aula de LP.

O desenvolvimento das ações do projeto deu-se por encontros síncronos, pela plataforma Google Meet e assíncronos, por meio do Google Sala de Aula. Todos os encontros foram gravados com a autorização dos participantes. Os sujeitos da pesquisa são (07) professores de LP da Educação Básica, a qual compõem o projeto como professores- pesquisadores e professores-formadores

2 LETRAMENTOS CRÍTICOS

Nesta seção, apresentaremos os referenciais teóricos que alicerçam e subsidiam o artigo em questão discorrendo sobre os estudos do LC, que referendam os aspectos das práticas na formação. Na subseção seguinte, discorreremos sobre a o contexto do projeto de pesquisa “Formação Crítica de Professores de Língua Portuguesa em Ambientes *On-line*” e formação de professores de língua portuguesa.

Mediante o avanço das Tecnologias Digitais de Comunicação e informações (TDCIs) nos últimos tempos, as mudanças correntes afetaram os modos de interação humana, logo, as práticas de leitura e escrita sofreram, também, consideráveis modificações. São essas transformações nas práticas sociais que intensificaram os

estudos dos letramentos e novos letramentos e, com isso, impulsionam a perspectiva de formação continuada. Rojo (2012) propõe, por meio do uso das TDIC, atividades de leitura crítica, análise e produção de textos multissemióticos com enfoque multicultural.

Sardinha (2018) articula que os estudos sobre LC, na atualidade, concebem a formação de professores de LP na perspectiva de capacitar e mobilizar os professores a promover estratégias de ensino que viabilizem aos estudantes uma leitura crítica, reflexiva para que possam questionar os diferentes textos que compreende diferentes tipos de mensagens a qual são expostos. O autor aponta que o LC leva ao questionamento de discursos presentes nos textos, que podem modificar o olhar sobre a justiça e sobre a igualdade na sociedade, assim, podendo desconstruir questões históricas. Nesse sentido, permite um novo olhar para o mundo, novas perspectivas, pois o objetivo do LC é cultivar uma consciência crítica e reflexiva.

Já na concepção de Jesus e Carbonieri (2016, p.28), “O trabalho com letramento crítico tem de levar em conta questões de **poder, diversidade, acesso**. Igualmente precisa prestar atenção às ações de **design e redesign**, reconhecendo a sua interdependência.” Nesta provocação, o autor trata de demonstrar as conexões de relações entre os escritos destacados. Na questão do poder e apresenta-se a articulação das conexões de linguagem e poder, pois a linguagem determina as pessoas que exercem o poder em uma sociedade.

Jesus e Carbonieri (2016), sobre a diversidade, afirmam que o meio cultural pode implicar na forma de falar, vestir etc. Assim, são moldadas a crenças e valores a qual estão expostas ao meio em que vivem. A comunidade periférica, por exemplo, está submersa a uma hierarquia na qual o que se ensina, no que tange à LP, é selecionado e ditado por pessoas que não têm a vivência do mesmo espaço diverso da linguagem cultural. De acordo com Jesus e Carbonieri:

Pode se pensar em uma hierarquia como uma escada com diferenças dispostas nos degraus de cima para baixo. As línguas são um bom exemplo disso. [...] As pessoas que falam a língua do poder fluentemente e são altamente letradas nela estão propensas a ter mais poder e influência. (JESUS E CARBONIERI, 2016, p.33).

Entendemos que a relação de poder privilegia uma classe em detrimento de outra, e as mesmas que elegem os tipos de saberes. Daí a importância do ensino de

LP nos moldes do LC, para que se perceba com criticidade as relações de poder que predomina, e através disso ter se o entendimento de possíveis formas de ruptura, de maneira que perpassem tais políticas de manutenção das desigualdades em todos os contextos.

2.1 Contexto do Projeto e a Formação de Professores de Língua Portuguesa

O projeto de pesquisa “Formação Crítica de Professores de Linguagem em Ambientes *On-line*” encontra-se institucionalizado na Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), sob a coordenação Professora Doutora Albina Pereira de Pinho, e está em vigor desde agosto de 2020 (Portaria 1009/20202).

A implementação do projeto justifica-se consoante a necessidade de estudos e discussões mais efetivas com os professores mato-grossenses de Língua Portuguesa preocupados com as novas abordagens dos letramentos, em especial o LC, que requer novas habilidades no sentido de compreender a relação direta dos textos com as práticas sociais e culturais mais amplas. Consoante essa prerrogativa:

[...] busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrimo contextos sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola etc.), numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural (ROJO, 2009, p. 98).

Em meio a esse desafio, abarcar diversas formas de ensino para suprir as necessidades da geração atual exige que os professores também reflitam e questionem, sobretudo, as práticas de leitura, interpretação e produção de textos na atual conjuntura sociocultural. Ou seja, os professores de LP têm a responsabilidade de levar os estudantes ao desenvolvimento intelectual com capacidades de compreender diversos assuntos e produzir, conforme apregoa Siqueira (2012).

Assim, pensar no processo de formação continuada de professores de LP necessita que eles compreendam a necessidade de estar continuamente renovando sua prática pedagógica, como Souza (2019) assevera:

[...] está nas mãos dos professores que buscam uma formação continuada, a difícil tarefa de se reinventar como profissionais da educação, e se apropriar dos diferentes letramentos e multiletramentos que envolvam as tecnologias digitais. Essa apropriação pode e deve partir de professores que atuam em todas as disciplinas, mas, os professores de LP carregam uma carga mais pesada de responsabilidade na hora de expandir essa pedagogia, uma vez que é a partir do ensino da língua materna que o aluno consegue compreender as demais áreas (SOUZA, 2019, p. 29).

Portanto, as práticas de formação necessitam continuamente de fomento e incentivo, assim, percebemos a importância das políticas públicas para a formação contínua dos professores.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, apresentaremos os procedimentos metodológicos, como também a metodologia de organização, sistematização e análise dos dados da pesquisa. Na seção seguinte a análise do protótipo e das práticas de letramento críticos.

Empregamos os pressupostos teóricos do método de pesquisa qualitativa, a qual, segundo Bogdan e Biklen (1994), caracteriza-se uma importante ferramenta para o pesquisador compreender o contexto pesquisado.

A formulação do *corpus* analítico compõe-se dos dados produzidos por meio dos excertos de materiais produzidos pelos docentes em formação do projeto de pesquisa intitulado “Formação Crítica de Professores de Linguagem em Ambientes *On-line*”. Devido à pandemia da Covid-19, o desenvolvimento das ações do projeto aconteceu totalmente de forma on-line com encontros síncronos, pela plataforma *Google Meet* e assíncronos, por meio do *Google Classroom* Sala de Aula. Todos os encontros foram gravados com a autorização dos participantes. Os encontros síncronos para formação aconteceram quinzenalmente.

Cada encontro os participantes recebiam indicações de textos consoantes às temáticas para leitura prévia, para que a participação deles corrobora para os debates e discussões de modo a problematizar e, ao mesmo tempo, refletir sobre novas possibilidades de letramento crítico, podendo assim, ressignificar o processo de formação.

Os encontros formativos foram organizados em Unidades Temáticas a partir do contexto e necessidade dos participantes do projeto registrado de acordo com as

respostas inseridas no formulário de inscrição do projeto, no item em que constava que o participante registrava seus interesses de ensino/pesquisa. Para cada Unidade Temática houve a composição de um grupo de formadores-pesquisadores responsável em fazer a mediação da formação. Consoante essa organização, as temáticas atenderam às expectativas dos professores mato-grossenses da Educação Básica.

4 ANÁLISE DO PROTÓTIPO E DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICOS

Ações da prática de formação elege-se no trabalho que consiste em elaborar um protótipo didático. Para tal, divididos em grupos de cada respectivo município, e apresentados em encontros síncronos, sendo a proposta acolhida por este artigo a do protótipo didático que corresponde à produção realizada pelo município de Sinop, contida na unidade temática: O Protótipo Didático nas Aulas de Língua Portuguesa na Perspectiva do Letramento Crítico.

4.1 O que são Protótipos Didáticos

Rojo (2012), classifica os trabalhos colaborativos realizados com cursistas, embasados de maneira teórico-prática, em que qualquer professor pudesse utilizar na sua prática pedagógica ou em outras ocasiões de ensino definindo assim, “[...] **protótipos** ou seja, estruturas flexíveis e vazadas que permite modificações por parte daqueles que queiram utilizar em outros contextos que não os das propostas iniciais” (ROJO, 2012, p. 8).

Visto que, estes materiais de ensino, contemplem a Pedagogia dos Multiletramentos, nesse sentido os protótipos didáticos são materiais que utilizam muito as Tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDICs), o que potencializa as proposituras dos multiletramentos em sua essência.

Consideramos na perspectiva de Rojo (2012), os trabalhos com protótipos didáticos configuram uma proposta estratégica para a melhoria do ensino e da prática, sendo um instrumento metodológico para o processo de ensino aprendizagem que responde a perspectiva das práticas de linguagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). O Trabalho com protótipos assume também uma

flexibilização que permite adaptações para os professores tanto para garantir o operatório dos documentos norteadores como a autonomia e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizado e apropriação dos saberes novos.

4.2. Desenvolvimento do Protótipo Didático e Resultados

A temática acolhida pelo grupo de professores do município de Sinop, compreende o seguinte título: “A droga mais viciosa dos últimos tempos: uma prática reflexiva para o gênero dissertativo/argumentativo”. A escolha dos professores dialoga com as perspectivas de ensino de LP e LC e com as pautas da contemporaneidade ao provocar a reflexão sobre o uso das tecnologias de maneira desenfreada ou inapropriada. Isso demonstra que, para além do conteúdo que referenda os documentos oficiais, os professores de LP levam os estudantes a refletir criticamente.

E como podem através das suas práticas pedagógicas mobilizar esses conhecimentos, provocando nos estudantes não somente a reflexão crítica do LC, mas sim, construir significados no processo de ensino aprendizagem que, como coloca Moita Lopes (1994, p. 331), “interpretam e reinterpretam o mundo a sua volta, fazendo assim, com que não haja uma realidade única, mas várias realidades”.

O desenvolvimento da proposta do protótipo foi dividido em 3 momentos:

Quadro 01: Proposta do Protótipo Didático do Grupo de Sinop

1º momento:	
1ª Atividade: momento reflexão	Reflexão mobilizada após a apresentação do vídeo “Lo estamos permitindo”
2ª Atividade: momento de debate	Apresentam uma proposta de debate reflexivo, no qual foram mobilizados por eixos temáticos.
Eixos Temáticos	<ul style="list-style-type: none">• Em que medida o vídeo possibilita a reflexão de nossa ação frente ao uso do aparelho celular?• Em que sentido o uso do aparelho celular se tornou ou se torna uma droga?• Como você se vê frente a temática abordada no vídeo.

Fonte: Material disponível no banco de dados do projeto.

Como apresentado no quadro 1, o 1º momento revela que, na atualidade, vivemos uma realidade dominada cada vez mais pelas imagens como práticas de comunicação. A proposta instiga os estudantes a perceber as variadas informações, que contém valores e ideologias.

No momento de debate, ocorre o que Jesus e Carbonieri (2016) apontam: a aquisição da consciência crítica pela dialética, por meio da interação com o outro. Isso proporciona a compreensão e reflexão das questões sociais.

Quadro 02: Proposta do Protótipo Didático do Grupo de Sinop

2º momento: Aprofundado sobre a temática	
Objetivo(s)	Leitura crítica.
1ª Atividade assíncrona: Construindo um mapa conceitual	Leitura do artigo de Bueno et al (2020). Atividade assíncrona com o propósito de desenvolver a competência leitora.
Momento pesquisa	Pesquisa dirigida com objetivo de potencializar a autonomia
2ª Atividade síncrona: apresentação do mapa conceitual e interação	Apresentar produção individual

Fonte: Material disponível no banco de dados do projeto.

O desenvolvimento da competência de leitores críticos, trabalhada por meio do gênero artigo, se deu logo após a atividade que teve por objetivo fomentar a autonomia. Nesta proposta, houve a indicação de uma atividade com objetivo de memorização.

(01) Grupo de Sinop: A atividade consiste na produção de um mapa conceitual que é um método de estudo que permite memorizar um conteúdo de maneira rápida e fácil por meio do uso de palavras-chave e gráficos interligados de forma estratégica ou cronológica. Para isso, compartilhamos um link tutorial de um aplicativo para o estudante no cumprimento desta atividade (recorte dos excertos).

Deste modo, observamos que as práticas sociais de letramento demandam que os estudantes tenham domínio e acesso dos meios de comunicação digitais, “Isso mobiliza, na contemporaneidade, a compreensão de que as práticas de leitura e produção de textos estão ainda mais interconectadas”, como assevera Maciel (2014, p. 108).

E, por fim, temos um 3º momento, no qual se apresenta a produção final, que tem por objetivo a valorização da produção coletiva. Esta etapa final apresenta como atividade a produção de um texto dissertativo-argumentativo, conforme se observa no Quadro 3, a seguir

Quadro 03: Proposta do Protótipo Didático do Grupo de Sinop

3º Momento: Produção colaborativa	
Objetivo(s)	Valorização da produção coletiva
1ª Atividade síncrona: produção colaborativa	Produção de texto dissertativo-argumentativo

Fonte: Material disponível no banco de dados do projeto.

Portanto, com o objetivo de refletir e potencializar as perspectivas da pesquisa em questão, compreendemos que as propostas apresentadas demonstram prática em LC. As práticas de leitura e produção de textos propostos podem mobilizar importantes performances de protagonismo dos estudantes.

Em ampla articulação com usos das tecnologias digitais, os quais devem motivar os estudantes que já estão imersos na cultura digital, visto que, interagem, leem, divertem, ampliam e constroem conhecimentos consoante o amplo contato com uma infinidade de textos multimodais/multissemióticos, como apregoa Rojo (2012).

Com isso, afirmamos que não se pode excluir as possibilidades de uso tecnologias digitais no ensino, mais precisamente na escola, e nem desconsiderá-las, quando se pode transformá-las em um instrumento para potencializar a aprendizagem da LP.

Diante dos resultados da pesquisa, compreende-se as ações provenientes do projeto “Formação Crítica de Professores de Língua Portuguesa em Ambientes *On-line*” como uma formação continuada voltada à melhoria do ensino da LP e com o objetivo de produção de pesquisa de suma relevância.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo objetivou analisar as práticas de LC na formação de professores de LP, a partir de um recorte de uma das ações formativas do projeto “Formação Crítica de Professores de Língua Portuguesa em Ambientes *On-line*”, a fim de evidenciar como teceram as propostas de um protótipo didático para o ensino de LP na perspectiva do LC.

As experiências vivenciadas pelos professores durante o projeto contribuíram para a apropriação e aquisição de um novo repertório de saberes e para a qualificação da prática pedagógica. Isso demonstra que as práticas de LC propiciaram a apropriação de novos conhecimentos, e a assunção colocando os professores como protagonistas no processo.

Observamos que as propostas dos protótipos didáticos formuladas pelos professores se deram sob o viés de diversos gêneros textuais, e tiveram como base de apoio às tecnologias digitais. Compreende-se, assim, que os objetivos delineados para a Unidade Temática VI possibilitaram a incorporação LC nas práticas dos professores, quando permitiu leituras e reflexões críticas, de construção de sentidos, do reconhecimento de outras formas como da diversidade e do compromisso com o desenvolvimento e com a transformação social.

Ressaltamos também que as pesquisas sobre Formação professores de LP na perspectiva do LC, se apresentam em um campo vasto de investigação, principalmente no que concerne nas propostas e práticas pedagógicas com o uso das tecnologias.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora: Portugal, 1994.

MACIEL, R. F. Letramento crítico das políticas linguísticas e a formação de professores de línguas. In: Takaki, N.H.; Maciel, R.F. (Org.). *Letramentos em terra de Paulo Freire*. 1ed.Campinas: 2014, v. 1, p. 101-114.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. D.E.L.T.A., vol. 10, nº 2, 1994. Disponível em: <https://cutt.ly/4QwOSdU>. Acesso em: 20 jul. 2021.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo, SP: Parábola Editorial. 2012.

SARDINHA, Patrícia Miranda Medeiros. Letramento Crítico: uma abordagem crítico-social dos textos. *Linguagem & Cidadania*, Rio Grande do Sul, v. 20, jan./dez., 2018. DOI: <https://doi.org/10.5902/1516849232421>. Disponível em: <https://cutt.ly/Eny4aFt>. Acesso em: 18 mai. 2021.

SIQUEIRA, S. Diversidade, ensino e linguagem: que desafios e compromisso aguardam o profissional de Letras contemporâneo? **Revista Línguas & Letras**, v. 13, n. 24, 1. Sem.2012, p.35-66.

SOUZA, S. T. de. **Práticas de multiletramentos viabilizadas nas ações de docentes de língua portuguesa**. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Programa de Pós-graduação Profissional em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT, 2019.

AGRADECIMENTOS

À **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT)**, por meio de concessão de Bolsa de Iniciação Científica (IC), pelo Projeto de pesquisa, nº de processo FAPEMAT.0339802/2020.

Recebido em: 16 de novembro de 2022.

Aprovado em: 22 de novembro de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/10545/7320>

ⁱ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN). Sinop, Mato Grosso, Brasil.
E-mail: josiane.santos1@unemat.br